



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 001/2019 – DEMONSTRAÇÃO E ANÁLISE DE
CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2018**

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às 10h00, reuniram-se vereadores, servidores e público para demonstração e avaliação das metas fiscais do terceiro quadrimestre de 2018. Estiveram presentes para conduzir a audiência e apresentar os dados os vereadores Fabio Pedroso, Elias e Alexandre Jacinto, o coordenador financeiro da Câmara Municipal Otoniel de Souza Rocha e o diretor municipal de finanças Fabrício Melo. O Vereador Fabio Pedroso iniciou a audiência nomeando o vereador Elias como relator. Esta, por sua vez, fez a leitura do edital de audiência pública 01/2019. O Vereador Fabio Pedroso, então, chamou o coordenador financeiro da Câmara para iniciar-se a apresentação dos dados. Após a apresentação, foi aberto espaço para questionamentos, porém não houve nenhum. Então, Fabio Pedroso chamou o diretor municipal de finanças Fabrício Melo, para apresentar os dados da prestação de contas do Executivo. Após, o vereador Fabio Pedroso perguntou acerca das “outras receitas”, o que seria contemplado. O diretor respondeu que o relatório se refere apenas às receitas correntes, não contendo nenhuma receita de capital, operação de crédito ou alienação de bens; apenas receitas que podem ser usadas para custeio da prefeitura, para pagamento de pessoal. Dentro das receitas tributárias há as receitas que o município arrecada, IPTU, ISS, ITBI. Transferências correntes são as transferências feitas pelo estado e pela união, ICMS, IPTU, FPM, transferências do FUNDEB, recursos que são transferidos para a educação e assistência social. Todas as outras receitas correntes que não estão contempladas nessas duas categorias, estão contempladas em outras receitas correntes, como por exemplo os rendimentos de aplicações financeiras. Então o vereador Fabio Pedroso pergunta o qual foi a arrecadação com multas, e o diretor responde que estão em



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

receitas tributárias, estando no montante de 126 milhões arrecadados. O vereador questiona sobre o valor específico, e o diretor responde que não tem o valor em mãos, mas que já está disponível no portal da transparência. Após, um cidadão faz uma pergunta sobre a venda do vale-transporte, a comercialização das passagens; o dinheiro que é arrecadado nas catracas pago em dinheiro, como está sendo feito o ingresso dessa receita? O diretor responde que também é uma receita tributária e que é destinada exclusivamente para a manutenção do transporte coletivo, é uma receita tributária vinculada. Quando era composta pela CMTC era estaria em outras receitas correntes e hoje ela passa a ser receita tributária. Foi questionado também quanto às multas de trânsito, e respondeu que funcionava da mesma maneira, é uma receita vinculada destinada à manutenção do trânsito. Em relação ao assunto, o diretor também foi questionado se essa receita poderia ser utilizada para pavimentação, e respondeu que sim, mas que atualmente não é utilizada. O jornalista Valdiclei informando o valor das multas que consta no portal da transparência. Após, questionou os valores da CMTC, que ainda estão em liquidação. O diretor Fabricio respondeu que em 2018 nem todos os serviços e contratos foram transferidos para a prefeitura e para não haver penalização ao usuário alguns contratos permaneceram por algum tempo na CMTC, por exemplo: a vigilância armada, sistema próprio que permite o gerenciamento do cartão e das linhas. Valdiclei perguntou se há previsão de quando sepultarão a questão da CMTC. Fabricio afirma que esse ano. Valdiclei perguntou se tem no FPMA os inativos que são a parte do município. Fabricio disse que esses inativos são relativos a proporcionalidade. Valdiclei complementou que tem a taxa de administração, custou dois milhões de taxa de administração. Fabricio disse que esse percentual é legal e o máximo é 6% e o valor é inferior hoje. Valdiclei falou que é legal mas que não gasta tudo isso. Fabricio complementou que não gasta tudo isso. Valdiclei perguntou se esse não é igual da câmara que volta pros cofres da prefeitura. Fabricio respondeu que esse valor permanece com o fundo e que toda despesa do fundo é mantida com essa taxa



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

de administração. O vereador Elias complementou a fala e Valdiclei retornou as perguntas sobre a questão do FUNDEB com relação a sua redução e as séries. Fabricio respondeu que a redução está ligada também a redução do número de matrículas a devolução das séries finais para o Estado e esperam que em 2019 volte a ter crescimento por conta do número de matrículas. Valdiclei questionou sobre o problema com o ICMS, onde, no ano passado tiveram um problema com a quota de antecipação e que se neste ano alcançarão o mesmo valor do ano passado. Fabricio responde que a expectativa é que haja um crescimento, mesmo sem a cota extra. Um espectador que não se identificou, perguntou como pode um valor tão alto ir para a COHAB, sendo que não traz retorno para a população. Fabricio respondeu que há projetos em execução pela COHAB, e o valor é corresponde à interferência onde é destinado para manutenções das entidades da COHAB além do recurso próprio arrecadado pela parcela dos móveis já comercializados. O vereador Fabio Alceu questiona Otoniel sobre o índice final da câmara em relação ao cálculo de gasto com o pessoal. Otoniel responde que impacta pelo que foi recebido, e que fazem com base no que receberam de interferência. Fabio Alceu pergunta se não usam o orçamento original da câmara para fazer o cálculo. Otoniel disse que só fazem o cálculo com o orçamento atualizado. Fabio Alceu complementou a fala de Otoniel e chamou o Fabricio, onde parabenizou a questão da apresentação e questionou sobre trinta e três milhões de aumento de arrecadação de ICMS, mais dezesseis milhões do ISS, que seriam praticamente cinquenta milhões, apontou na tabela alguns valores e depois alegou ter uma diferença de quatorze milhões entre receita corrente e as receitas principais, e se tem alguma receita no meio que reduziu bastante para não aparecer. Fabricio responde que possuem várias receitas, o FUNDEB foi uma e ainda tiveram principalmente na área da assistência social, e que o ano passado foi muito fraco em transferências para a assistência, para a saúde em algumas receitas específicas também não houveram repasse, então tem algumas receitas menores que acabaram



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

impactando. Fabio diz sobre a questão do gasto com o pessoal, apontando dados da apresentação, perguntando se for avaliar pela arrecadação que aumentou e o índice que abaixou proporcionalmente não é um fato para se comemorar. Fabricio responde que sim, é algo a se comemorar porque entrou mais dinheiro em caixa do que estava previsto, mas afirmou que não estão tranquilos com relação ao índice, onde a tendência é de alta e a despesa com o pessoal tem crescido mais do que a receita, e esse fato isolado é um ponto fora da curva, mas não altera a tendência. Os espectadores começaram a comentar sobre as questões com o vereador Fabio Alceu e com o diretor Fabricio. Após, o vereador Fabio perguntou sobre a questão de índice ser volátil na arrecadação e se no final do ano pode ter uma surpresa, por exemplo, se tiver um aumento em relação ao ano passado. Fabricio responde que por enquanto na arrecadação de ICMS estão abaixo do arrecadado do ano passado principalmente por conta da copa extra, mas a diferença é que recupere ao longo do ano. Fabio pergunta em relação a cota extra. Fabricio responde que estão abaixo, se fosse considerado hoje, estão abaixo do que ano passado. Fabio pergunta se mesmo com essa estadualização que está acontecendo, existe um planejamento para as pessoas que estão saindo do Estado mas continuam na folha de pagamento. Fabricio responde que está sendo gradual justamente por conta do pessoal que irão permanecer no quadro até a aposentadoria, e esse é o principal motivo para acontecer uma devolução imediata de todas as séries finais, e esse pessoal está sendo reconduzido para outras atividades, para aqueles que não estão em sala de aula né, eles já estão sendo conduzidos para outras atividades dentro da educação. Fabio pergunta sobre a falta de profissionais, especialidades na área da saúde, o índice baixo, se é possível a administração fazer a contratação. Fabricio responde que já no ano passado chamaram várias especialidades, porém não conseguiram preencher o quadro dos chamamentos, em alguns concursos chegaram até o final da fila sem conseguir contratar os médicos que precisavam, então, na área da saúde e especialidade há dificuldade em conseguir



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

contratar o médico, independentemente de índice ou qualquer outro fator, afirma que esta contratação já está ocorrendo e novos chamamentos ocorrerão. Fabio agradece e finaliza sua fala, após, os espectadores fazem perguntas para Fabricio. O vereador Fabio Pedroso chama Fabricio e complementa a fala do vereador Fabio Alceu, em relação ao Instituto Invisa, agora está vigente o mutirão de especialidades, esse mutirão e essas contratações são credenciadas, não interferindo no índice do pessoal? Fabricio responde que por enquanto não, e é um assunto de bastante debate pela STN quanto pelo Tribunal de Contas do Estado hoje não entra para o índice de pessoal. Fabio Pedroso pergunta sobre os terceirizados do UPA, e sobre o conselho, onde cogita se há possibilidade de instituir uma fundação de saúde, até porque tem um termo de acordo com o Ministério Público que a prefeitura teria que assumir no caso com quadro próprio o UPA, bem como a gestão do HMA e sua operacionalidade, caso institua essa fundação repercutiria no pessoal ou a fundação entra como um paralelo? Fabricio responde que influenciaria no índice de pessoal, que elevaria em torno de 1,5%. Fabio Pedroso pergunta se é inviável. Fabricio responde que já é um assunto discutido, pois em via de regra todo gasto terceirizado com pessoal, é computadorizado como gasto com pessoal e se olhar hoje, já determina que seja assim, o Tribunal de Contas, na memória de cálculo dele, ele ainda continua deixando de fora esses gastos terceirizados, então a pergunta não é se o gasto terceirizado passará a computar como gasto de despesa pessoal a pergunta é, quando. É fato, ele vai começar, ele passará a constar em algum momento como gasto de pessoal, hoje a União via manual do STN já manifestou que é gasto com pessoal, falta apenas os Tribunais de Conta também se manifestarem, a consequência e acredito que seja por isso que ainda não foi efetivado, imagino que não há um Município que ficaria abaixo do preferencial legal após a implantação de 100% do que manda o manual do STN. Todo município teria problemas de gasto com pessoal. Os espectadores complementam o assunto. Após, o assessor do vereador Alexandre, o Gelson, pediu o detalhamento dessas ações, para saber onde



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzatto

está sendo aplicado cada recurso e que fosse enviado diretamente para a Câmara. Fabricio responde que sim, mas de forma mais específica se for possível passar qual nível de informação e detalhamento, disse que está a disposição, não havendo mais perguntas encerrou sua fala agradecendo pela participação de todos. O vereador Fabio Pedroso, então finaliza a audiência agradecendo a todos. Nada mais foi tratado e/ou discutido, a audiência foi encerrada e a presente ata segue assinada pelos vereadores presentes.

Ver. Fabio Pedroso

Ver. Elias

Ver. Alexandre Jacinto